

Redacção e administração R. de S. Martinho

Aveiro

SEMANARIO REPUBLICANO



Officina de impressão

Assignaturas AVEIRO-Um anno, 15200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 13300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 25500. Semestre, 13500 réis (fortes).

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações No corpo do jornal, cada linha, 30 reis. Annuncios, cada linha, 25 réis. Permanentes, mediante contrato. Os ars. assignantes teem desconto de 30 por cento.

NUMERO AVULSO, 30 REIS

Anno

OPODER

que nem conselho d'estado, nem ca- Por conseguinte, é tempo ca- bicycletas? mara de deputados, nem camara da vez mais de definir os cam- Necessario se torna conversar dos pares fazem justica n'este paiz, pos, que, a pouco a pouco, se vão sobre este caso.

chia, tambem profundo conhece- tratantes, que eu conheci repudor de todo o mechanismo mo- blicanos, que me escreviam carnarchico, não cessa de apontar tas, cartas que eu tenho muito factos em que o rei pratica actos guardadinhas para quando fôr do poder executivo. Ainda ha preciso, tornaram-se reaccionaponcos dias mencionava, no Po- rios, senão de convicção, de inpular, que o governador geral teresse que ainda é peior. Mariorectamente um telegramma, a e cujos nomes tambem reservo proposito d'uma grande batalha para a primeira occasião, -que te a esse telegramma, até tra- do, vejo caminhando a passos você até se tinha indignado, no Sempre um sarrafaçal, imitando e mas o diccionario do João Fernandes, cambicana.

pleno regimen absolutista. Já to- hypocrisia emquanto ella conser- immediato você dá a questão por con- as ferraduras em braza. constitucionalismo era uma hy- Os campos definem-se, as il-

que não ha de ser rei de Portu- odiados. gal o sr. D. Miguel em vez do Perdem-se as illusões, defi-

nem outro. Mas se é forçoso ha- se, ha convicções a robusteceporque lhe pertence de direito di- de idéas por debaixo d'esta apa- citamente que era um besta.

mo existe em Portugal sem res- do as idéas. contra a imprensa, do qual o já D. Miguel. no Tempo:

"Na historia constitucional do videncia mais affrontoso, quer so d'ironica confiança na reacção. para as liberdades publicas, quer para o bom senso politico.

Mesmo no regimen da velha monarchia não será facil descobrir diploma que represente, nem de longe, tão monstruoso atten-

prio sr. José Luciano, quando os senhores bicycletistas? Como vimos no ultimo artigo, vier para a opposição, como con- Quando se estabelece um im-

mas so aquillo que lhes mandam. definindo na verdade. Hoje não O sr. Marianno de Carvalho, ha senão que escolher entre retambem ex-ministro da monar- publica e absolutismo. Velhos O REVERENDO FERNANDES

pocrisia, uma mascara afivelada lusões perdem-se. O partido pro- priori. no rosto do absolutismo. Era a gressista ainda n'outro dia illuopinião geral dos pensadores e diu muita gente. Hoje não illude com concepções á priori sem que a ram a gritar das sachristias: «Cala a muito estupido para não ouvir nem publicistas. Mas agora, em Por- ninguem, nem illudirá mais. A's você demonstra, praticamente, o que Foi elle que o confessou. esperanças, que se punham n'es- é uma concepção á priori. Por conseguinte, é caso para se Este sendeiro a suppor que alguem E' melhor, é peior? se partido, succedeu um odio in-Não discutimos. Limitâmo- veterado da parte de todos os in- besta. Mas concebeu-o! chamar-lhe besta, a concordar que o contradicções, depois de toda a gente, nos a registar que o facto existe. genuos que acceitaram sinceras Mas se o absolutismo existe, se as cantatas dos grandes patifes concordam n'isso os proprios che- que mandam n'esse partido. Os l' fes da politica monarchica, por- dirigentes progressistas são hoje nandes, você é uma besta!»

sr. D. Carlos? Rei absoluto por nem-se os campos. Não ha partideve ser melhor que o sr. D. já se constitue senão no dia da verdade, és uma besta.» Do sport exceptua-se o gentil ca- larisei, que te injuriei! Carlos. Pelo menos tem a educa- batalha, que tanto póde ser d'aqui ção do exilio n'um paiz civilisado a annos, como póde ser ámanhã. apparelho ao ar, mandou promessas, central do jardim fazer exposição da e culto. Deve ser muito melhor. Não ha partido republicano cons-Por nós, não queremos um tituido; mas ha crenças a formarvino, já porque do mal o menos. thia que apparece á superficie.

Mas D. Miguel ou D. Carlos, Não anda nada para traz.

tricções. Ainda agora, a propo- Portugal está em pleno regisito da peste do Porto, o Diario men de absolutismo, e de absodo Governo publicou um decreto lutismo mais irritante que o de

citado sr. Dias Ferreira diz isto, Não póde ser. Isto não se publica consagrar uma besta com tan- chama: "bestas quadradas." Convençam-se d'isso todos os tra-

Bicycletistas

Quando obriga a illustrissima e excellentissima camara municipal os senhores bicycletistas a illuminar ob seus trastes?

E' o absolutismo puro. To- | Quando estabelece a illustris- | dos o confessam. Todos concor- sima e excellentissima camara punha Aveiro capaz de tanto. EXECUTIVO dam. Concorda amanha o pro- municipal posturas rigorosas para

é opinião do sr. Dias Ferreira, cordon hontem, antes de subir posto, que é justo, que existe em gaduras. E espinoteou. En não sabia servia. E um garoto reles como este. ex-presidente do conselho de mi- ao poder. Deixemo-nos de canta- todas as nações da Europa, pa- que o Frei Chiça já tinha sido padre Quem provocou a questão foi elle. nistros, conhecedor profundo de tas de liberdade. Haverá tole- rece-nos que já tambem em Listodo o mechanismo monarchico, rancia. Liberdade não ha. | boa, sobre os proprietarios de o proprio papel onde o Fernandes O garoto, que é um petulantesito,

REVERENDISSIMO.

Eu bem lhe dizia, Fernandes, que concordar que é uma besta.

successivos artigos-que não podia por ralé.

que teem militado no campo da Vitalidade lhe chamou e que eu lhe liço, macaqueou logo o termo. Por conseguinte, não ha du- monarchia constitucional suppon- chamo, e promettia continuar, com a

ralé percebesse nada d'isso. Eis que bocca, bruto!»

cepção. Mas acceitou implicitamente a dura, clero, nobreza e povo, em sa, o considerar apenas e simplesmen-

conclusão dos principios assentes. A Vitalidade dizia-lhe: «O' Fer-

voltou-se n'um dia, mas segredou-lhe e a menina que vae para a mestra. por rei absoluto o sr. D. Miguel do republicano constituido, nem logo no immediato: «Olha que, na Mais o barão do Carrapitalinho.

juras e brios para casa do diabo, e sua estapafurdia vestimenta de bycifoi-se embora.

Disse. O padre foi-se embora.

Isto é, o Fernandes concebeu á nheiro, o Pompeu darwinista. ver um, haja o sr. D. Miguel, já rem-se; ha uma corrente enorme priori, o Fernandes concordou impli-

A ralé percebe. Ha muita maneira da gente concordar sem dizer que da, que é peior que besta redonda. concorda e até ás vezes dizendo que dentro, o mariola concordou que so não come palha é o peior. n'isso fazia differença da burra de Balaam, que falou para fóra.

Aveiro consagrou a reverenda caval- cer de que o é? gadura do reverendissimo Fernandes. o diz. Estou longe; não posso, por quet final. sobre esse ponto. Mas é elle que me dos. I ha om tudo.

Estou admirado, porque não sup- Isto é um garoto, que não tem

Ora vejamos.

não obstante o Frei Chiça ter dado dre n'estas condições. Um padre gaum cavação com a historia das caval- roto não é mau. Garoto só não me

vinha rabiscando, o considerou, im- julgou-se habilitado a fazer figura e plicitamente, um quadrupede. Impli- deitou prosa insolente, a começar logo citamente! Foi outra concepção á prioril no titulo, em resposta a esse artigo.

douter Moliço despede coiçaria velha, taes condições: peguei n'uma vergastambem tratou o padre cura por ca- ta e sacudi-lhe as orelhas. valgadura. Sobre isso não ha que vêr. demonstra contra a ralé. Ora quem é a rale?

A ralé é o povo. A illustre ver- dos insultos. você proprio ainda havia de chegar a gontea dos merdeiros de Villar julga que a insignia de burro, que lhe abri-E você concorda, implicitamente, ram no alto da cabeça, é um titulo gasta, sem misturar gaiatices com as -é uma concepção á priori!-n'essa nobiliarchico, que lhe limpa o estrude Moçambique dirigira ao rei di- lões, que en conheci a conspirar, fuga ignobil de garoto, n'essa despe- me das orelhas e lhe lava o sugo que dida de gaiato sem pudor. | traz nas ferraduras, e permitte-se, Você tinha promettido provar em portanto, o luxo de tratar o povo

conseguida no sertão africano, e quem for parvo, -ajoelham hoje meu erro e, consequentemente, a su- reverendo, os doutores de balcão. E trepas, que lhe tem applicado o Povo que o rei respondera directamen- aos pés do throno. Por outro la- perioridade da civilisação christa, da estes doutores teem peso, porque elle de Aveiro, são lidas e não lidas.

official, aquella auctoridade mo- blica muitos homens honrados, que lhe chamavam o mesmo que a mo lhe chamam a elle o doutor Mo-

vidas nenhumas que estamos em do-a sincera ou tolerando-lhe a consciencia de cumprir o seu dever. fundo, porque o animal ergue para E, afinal, eis que logo no artigo elles, como erguera já contra a ralé, nandes? Como é que você imagina

gados no commercio. | talhamos os coiros?

Andava você a encher a bocca | Emfim, até os padres lhe começa- E' preciso que você seja um asno

pções são poucas. Da nobreza exce- não conhecem! Os padres, os collegas berravam: ptua-se a fidalga familia, que marca, A consciencia do Fernandes re- groom de farda azul e botões verdes Aveiro a Camões.

E o Moliço atirou então com o valheiro, que vae para o meio da rua cletista em voga.

No commercio o caixeiro do Pi-

E mais nada.

Fernandes, é besta, e besta quadra-

o que é certo é que o absolutis- Anda tudo para deante, incluin- não concorda. O Fernandes falou para finição de besta no diccionario de João Platt Ball, Osborne, etc. dentro e a isso é que elle chama uma Fernandes, que reza assim: «Besta concepção á priori. E, falando para Bicho de varias especies. O que buscal-a a Villar.

I derivar para o campo dos insultos. I sciencia encontra a cada passo trans-

imputação nenhuma. Como sempre disse, discuto-o porque elle é padre, A Vitalidade chamou-lhe besta, e apraz-me expôr ao publico um pa-

cura. Desculpe, Fixi Chiça! Eu escrevi um artigo generico sobre A valé, contra quem o reverendo Eu fiz o que faz qualquer homem em

Agora, o garoto, que foge de rabo attendendo ás furias que o animal ripado, vae chiando que chamou a questão para um campo sério e que fui eu que a fiz derivar para o campo

Eu, tambem, nunca vi gaiato nenhum fugir, sacudido por uma verlagrimas.

Diga-se em abono do Fernandes. Segundo. Fernandes esfalfa-se, em seguida, a querer demonstrar que não houve contradicção nenhuma da parte e d'uma grande victoria havida e eu não poupo tratantes, poupe-os ser em menos—a minha ignorancia, o A' ralé seguem-se, na phrase do d'elle quando disse e não disse que as

tando por tu, n'um documento rapidos para o campo da repu- ultimo artigo ainda, contra os padres copiando o que os outros dizem. Co- seu homonymo, vae-lhe ser applicado outra vez. Sabe você como elle define um asno? Ahi vae: «Tão feliz, que Os doutores de balcão ferem-no até suppõe que o não conhecem!»

Que idéa faz você de si, ó Ferda a gente sabia e dizia que o vava as formulas da liberdade. cluida, volta as costas e foge. Mas quem são os doutores de bal- você discute se alguem lê ou não le Ora ahi está uma concepção á cão? São os negociantes e os empre- as vergastadas com que d'aqui lhe re-

Você não confessou que era uma dizer, apropriadamente, que temos, a pensa nas suas suppostas ou reacs Você não deu a razão da sua con- padre cura é, de facto, uma cavalga- como elle proprio reconhece e confes. Aveiro. te uma reverendissima cavalgadura.

A regra geral é esta e as exce- Tão feliz, que até supple que o

Terceiro. Passa depois a explicar «Cala a bocca, bruto!» geometricamente, a distancia entre o porque é que comparou o Povo de

O' Sombra, que estás vingado! Eu que te baptisei, que te ridicu-

O' Sombra, que estás vingado! Quarto. Tendo-o accusado de falta de originalidade, o bacorinho, que não faz outra coisa senão imitar-me, seguindo as minhas pisadas, empregando as minhas palavras—e é esta a unica offensa que tenho recebido De resto, tudo concorda que você, d'aquelle burro coroado-accusa-me tambem a mim de eu não ter originalidade, porque vou buscar a sciencia Besta quadrada é a ultima de- a Draper, Julien Vinson, Michelet,

Pois já sei. Para a outra vez vou

Reforço as minhas opiniões com a E' você, Fernandes. E' você, que auctoridade scientifica das maio es come pão, em vez de palha. E a es- capacidades do mundo, reconhecidas De resto, eu nunca vi a opinião sas, a essas que comem pão, é que se e admittidas como taes. Levo a lealdade e o escrupulo até ao ponto de mantem. Isto não continuará, ta generalidade, como a cidade de Quer você acabar de se conven- não fazer uma transcripção sem citar o livro donde a faço e até a pagina Vamos aos seus argumentos, aos do livro, deixando, a quem quizer, o paiz não se encontra decreto pro- tantes que nos lêrem com um ri- E note-se que eu sei isto porque elle argumentos de despedida, ao seu bou- cuidado de verificar a verdade. E mal imaginaria eu que haveria uma mim, obter um conhecimento seguro | Ora vamos a vêr isso e por miu- besta capaz de achar esse procedi-

mento censuravel! esclarece. Mas é elle que se encarre- Primeiro. Fernandes começa por Que grande estupido! Ou elle é ga de demonstrar que toda a gente declarar que não vae continuar, mas sincero, e a sua estupidez excede tuem Aveiro o tem na conta de uma concluir, porque tendo chamado a do, e a sua ignorancia é extrema, besta, com as pequenas excepções que | questão para um campo sério eu a fiz | porque quem pegar n'um livro de ou não é sincero e a sua estupidez é des é positivamente uma besta. Since- viu, uma cavalgadura assim. Não te- o mundo? a mesma, porque um homem intelli- ramente o declaro e as provas ahi nho outro nome, a não ser synonimo, E como eu me aproveitei de um se abrir em Roma uma exposição gente nem por má fé emprega n'uma estão, aos montes. erro typographico, praticando na opi- muito curiosa e sem precedentes. E' discussão argumentos de valor negativo.

talmente estupido. Não ha que vêr, o Sombra esta

vingado!

Quinto. N'esta altura, volta Fernandes a falar em darwinismo.

Só quem é d'Aveiro ou das suas visinhanças péde comprehender a audacia ignorante d'este grandissimo animal. Ha em Aveiro uma raça no tavel pela sua estupidez e pelo seu atrevimento estupido. E' a do moliceiro, que apanha os limos da ria, é a do varredor d'estrume, é a do esterqueiro, o garoto e o homem que veem das aldeias varrer pelas ruas as porcarias, de que fazem montes em certos sitios, transportando-as depois para as terras lavradias.

Esses homens e esses garotos são lendarios na cidade pela estupidez de que dão provas e pelas partidas, algumas engraçadissimas, que por Aveiro lhes fazem, mercê da bruteza que lhes é innata e que os presta a todas as brejeirices ou garotices engraçadas a que os queiram sujeitar.

Este padre, esta cavalgadura, este pertence a essa raça e n'elle se vê o cia ultra, é o primeiro a declaral-o. cital-os hia com exactidão. Darwin a convicção de que este homem é ha de doer de rijo. effeito curioso da hereditariedade.

fez o seu curso, marcaram-no no alto | edição franceza de 1882: da cabeça, mas não se conseguiu com

do moliceiro alvar, que está sempre prehendendo o homem, descendem d'ouconvencido de que é elle o esperto e tras especies. Foi elle o primeiro que o finorio, que, na sua grande estupi- prestou à sciencia o eminente serviço dez, tem desdem pelo homem culto de declarar que toda a mudança no da cidade julgando-se superior a este, mundo organico, como no mundo inoro moliceiro bruto a quem a gente pro- ganico, é o resultado d'uma lei, e não cura convencer da verdade com um d'uma intervenção miraculosa.» facho de luz na mão e elle sempre a ateimar na burrice fazendo perder a ria a correr d'um assumpto que é para me diz revelar eu «a mais crassa samente, a teima do asno, a mesma provocar agora a mim, na sua es- mais forças. Só se limita á deelle um atoleiro. Este animal não ignorancia sobre philosophia porque burrice, e eis tudo. sabe, nem póde saber nada d'uma considero o transformismo e o darwimateria que precisa de ser conhecida nismo como systemas distinctos (elle) a fundo para se falar com facilidade | é que falou em systemas, o quadrusobre ella, que requer uma larga pre- pede, dizendo umas poucas de vezes paração scientifica, que só um estudo que Darwin era auctor do systema do aturado e longo póde fornecer.

insolencia, com um atrevimento, que faz theorias como systemas, grande só uma grande estupidez explica!

que está isso no meu feitio. Mas es- gordas, o merdeiro, para tornar a concrevo sem irritabilidade. E é a frio, clusão mais fulminante) e em factos não com o proposito de rebaixar o experimentaes.» homem, que confesso nunca ter encontrado um estupido assim. Dizem- dal, fica o mundo sabendo que tudo palavras que escreve? Tambem é um me que o homem deu boas provas que se basear no principio de causa- erro typographico escrever Nägeli gularidades! como estudante. Isso não quer dizer lidade e em factos experimentaes per- com o trema sobre o e, como você faz nada. Todos nós, que fomos estudan- tence á mesma theoria e ao mesmo sempre, seu entafermo? Você conhetes, o sabemos. Conheci estudantes systema! estudantes estupidos dando provas ex- que deriva naturalmente das premis- seu estupôr nojento, que só eu teria e creanças hão de receber a hostia gar cara a victoria definitiva, mas cellentes. Para isto é sufficiente estu- sas. dar e não ser precisamente uma pe-

(11)

IVANHOE

ROMANCE POR WALTER SCOTT

CAPITULO V

razões para insistir no caminho de repousar. temperança em que tinha entrado. Não só era por profissão um ade- pela ultima vez; e os forasteiros pto da paz, mas era por costume depois de terem feito uma profuninimigo de questões e barulhos. da reverencia ao dono da casa e a Não era assim por amor do proxi- lady Rowena, levantaram-se e esmo ou por amor proprio, nem por palharam-se pela sala, emquanto ambos ao mesmo tempo. N'esta oc- os chefes da familia se retiravam casião tinha um presentimento ins- cada um por sua porta, seguidos tinctivo de que o temperamento pelos seus servos. altivo do Saxão e o caracter insolente e presumpçoso do seu com- plario so juit u quando passava judeus.

confundia, o animal, theoria da evolução, transformismo e darwinismo. A theoria da evolução applica se ao conjuncto dos phenomenos naturaes; o transformismo applica-se só aos seres vivos; é a theoria que sustenta que todas as especies actuaes derivam naturalista, que a formulou com me- livro Philosophia Zoologica.» thodo e precisão, como se faz ao dar- Uma besta, uma besta, á qual gos, que eu não assignei. winismo, seria lamarckismo que se succede o mesmo que a todas as bes- | Esta tambem é famosa! deveria chamar. O darwinismo é a tas que se mettem a tratar ou a falar explicação do methodo seguido pela d'aquillo que ignoram por inteiro. Muito feijão e muito pé de porco, natureza para a transformação das Ficam d'olhos vendados, a jogar a a aquilatar pela bruteza que vae especies, ou, por outra, é a theoria cabra cega, sujeitos aos empurrões e n'aquelle cerebro! da selecção.

marck o fundador do transformismo, sima besta. nem pode haver duvidas a tal res- Disse-lhe, para lhe mostrar a ignopeito quando Darwin, que apenas rancia supina, que elle nunca ti- mem a sério com subterfugios e todos os outros periodicos da terra? descobriu o modo de ser d'esse trans- nha visto os ponquissimos livros, razões de tal natureza! formismo, descoberta d'uma importan- um ou dois que citava, d'outra forma

com que abre o seu livro immortal- titulo A origem do homem, mas sim tenho dicto, um estupido presum-Calçaram-lhe botas, mandaram- com que abre o seu nivio minortal com o titulo de A origem do homem e posso, um pimpão d'aldeia com as- Origem das Especies, pag. XII da com o titulo de A origem do homem e pirações a coisa. Mas é também um Cartas d'Algures

«Lamarck foi o primeiro que desisso senão convertel-o n'um moliceiro pertou pelas suas conclusões uma atpadre, n'um varredor de batina, n'um tenção séria sobre este assumpto. Esesterqueiro que diz missa. A besta, te sabio, justamente celebre, publicou no intimo, é a mesma. A estupidez pela primeira vez as suas opiniões profunda do esterqueiro, o atrevimen- em 1801; desenvolveu-as considerato alvar do moliceiro, que, no fundo, velmente, em 1809, na sua Philosoé um presumpçoso, herdou-os inteira- phia Zoologica, e subsequentemente, mente o Fernandes. A raça, a que em 1815, na introducção á sua Hispertence, transmittiu-lhe o caracter toria Natural dos animaes sem vertefundamental que a distingue. bras. Sustentou nas suas obras a dou-Se o Fernandes não fosse a besta trina de que todas as especies, com-

Isto diz o proprio Darwin!

Pois a audacia estupida do estertransformismo; eu falei em theorias) Pois insiste, pois ateima, com uma quando estas theorias (para elle tanto bruto!) se baseam nos mesmos princi-Este homem nunca me irritou. pios fundamentaes, no principio de Castigo-o ás vezes com dureza, por- causalidade (e escreve isto em lettras

E que tal?

do muitas provas, podiam acabar neio? por produzir alguma explosão.

um natural de outra região era in- dissima, replicou Isaac, inclinando- me proteja! Sou um desgraçado servava a cabeça na posição hucapaz de se bater na alegre lucta se humildemente. das taças contra as duras e fortes cabeças dos saxões; insinuou ligeiramente algumas palavras sobre o a usura e defraudares mulheres e seu caracter sagrado e terminou O prior, comtudo, tinha as suas por insistir na suasproposta de irem

Os pagens encheram as taças judaico.

- Herege maroto, disse o tem-

postas e defendidas na antiguidade, mesmo dia em que elle praticava a palha, de vime, de cartão, etc. etc. voltando, porém, a embicar com a acção que censurava registava o Povo | A sociedade dos agricultores itariores muito simples. Como diz Ca- pordizermos que o verdadeiro fundador millo Dreyfus, no seu excellente vo- do transformismo foi Lamarck «quanfica internacional, se se quizesse dar que elevou a systema phylosophico a a essa theoria o nome do primeiro theoria que aquelle defendia no seu dizendo que nem elle, nem o publico, A mandrice e a rotina portugue-

aos pontapés de todos quantos passam.

ria a memoria de Nägeli, mas sim na egualmente convencido. Origem das Especies, que a besta, ou outra besta por elle, confundia com Fernandes, tão deslavado, tão cy-Origem do Homem, capitulo VII, que nico, revelou-se um prostituto. manifestações de bestialidade que o de rapaz. bruto dá a cada instante.

cripção, não emprega qualquer outro bandalho que foi provocar um ve- que são os boers que levam, por meio para a comprovar. Moliceiro lho missionario protestante ao an- ora, a melhor, desde que são elbestial, com a cabeça cheia d'estrume | tigo hotel da Boa Vista e que o | les os invasores, os atacantes. Só des não fosse essa cavalgadura fugi- queiro de Villar vae tão longe que por dentro e por fóra, repete teimo- denunciou á policia. Assim me veio ataca e invade quem se sente com

> me conhecia os sabios que citava, por- que lhe déram e as prophecias que para perceber tão ponco. que dá Milnes e Edwards como duas | lhe fizeram. pessoas, quando é uma só. Responde dia imaginar que era um erro typoos seus artigos, quando as tolices do Logo, lá vae a conclusão pyrami- estafermo são quasi tantas como as ce la Nageli, você conhece la Dar- tirocinio nas trazeiras da capella do, e ao transwaal e ao Orange Eu não forcei a conclusão. E' a win, você conhece lá alguma coisa, coragem para analysar, mercê d'essa insignia de burro que você traz no Hei de sempre dizel-o: nunca vi alto da cabeça, vencendo o nojo que

roeres as entranhas dos nobres com | ben de Tadcaster.

prata, nem uma moeda de cobre! conhecida dos espectadores. O po--Assim me ajude o Deus d'Abrahão! exclamou o judeu pondo as mãos. Eu vou implorar a assisten-

cripções e citações d'ontres auctores, Podem todos crêr que o Fernan- na imprensa, nem nunca ninguem você me inspira a mim, como a todo | Uma curiosa Exposição

artigo de despedida, de fuga ignobil, a 2 kilogrammas. sabem quem é o auctor d'estes arti- zas comparadas com a actividade e o

Muito feijão come aquella besta.

Todo o mundo sabe que foi La- Uma eterna besta, uma grandis- me conhece, nem o publico que

Olha o bruto a querer que o to-

Diz Darwin na Noticia Historica não escrevera nenhum livro com o fundamentalmente estupido, como as selecções sexuaes. Disse-lhe que não pirações a coisa. Mas é tambem um era n'esse livro que Darwin se refe- garoto sem caracter, e d'isso fico

Você, tão novo e tão impudico,

tem por titulo Objecções diversas fei- Vem-lhe esse cynismo, vem-lhe favoraveis aos boers. tas á theoria da selecção natural, pag. essa desvergonha em grande parte

Você é um prostituto. Você é rios successos dos boers. Não augmenta nada a essa trans- um bandalho, Fernandes, o mesmo Dissémos-lhe que elle nem de no- alarve, não obstante os conselhos Não é preciso ir a Coimbra

graphico, quando nada o deixava per- illetradas ou hypocritas e os paes terra, ninguem sabe como ella ceber, quando a cavalgadura, que alarves obrigom as filhas, junto do será. Depois, embora eu não acrelança as culpas para cima do typo- confissionario, a receber exhorta- dite muito n'uma intervenção eu-

Oh, degradante humanidade! E continuarei.

bu para me ajudarem a pagar a do com as palavras do templario - E' essa a minha tenção, com contribuição que o exchequer dos que este tinha já chegado á extre-Disse, pois, delicadamente que licença de vossa senhoria reveren- judens (1) me lançon. O pae Jacob midade da sala e elle ainda conreduzido à miseria. Este gabão milde que tinha tomado, sem ter

> O templario sorriu amargamencreanças com enfeites e bugigan- te:- Os diabos te levem, traidor uma pessoa aos pés da qual acaba gas. Eu aposto que trazes forneci- e trapaceiro!» e continuando para mento de shekels (1) no teu saco deante, como se tivesse desprezo em continuar o colloquio, esteve a do trovão. - Nem um shekel, nem um pen- conversar com os seus escravos ny de prata, nem uma moeda de mahometanos n'uma linguagem des-

(1) Nome com que se designava o individuo a quem n'aquella epoca os judeus estavam sujeitos, especialmente encarregado de receber as contribuições e que os (1) Moeda d'oiro então usada entre os sobrecarregava com as taxas mais exorbitantes.

No proximo mez de novembro vae-Disse-lhe que não era Darwin o Mas o que tem graça é que o bur- nião d'elle, que está em Aveiro para uma exposição internacional de todos E', em todos os casos, fundamen- fundador do transformismo e que elle ro distingue logo abaixo a theoria do revêr os seus artigos, uma má acção, os systemas e methodos de emballatransformismo da theoria da selecção elle segue-me logo o exemplo aprecian- gem ou enfardamento empregados no natural, para nos dizer emphatica- do a minha fórma litteraria por dois transporte de productos agricolas: mente, grandissimo asno! que tanto erros de typographia, estes manifes- enfardamentos de madeira, de tela, uma como outra já tinham sido ex- tos, mas com tanto desastre que no de folha de Flandres, de vidro, de

> asneira, logo duas linhas a seguir, de Aveiro os erros que lhe serviam lianos mandou, a esse proposito, um d'um pequeno numero de typos ante- chamando-nos novamente ignorante de pretexto. Que estupôr! os specimens de entardamentos ado-Emfim, depois d'outras baboseiras, ptados em França para os productos lume da excellente bibliotheca scienti- do é certo que foi Darwin o primeiro | que nem merecem menção, termina o | agricolas e expedidos em fardos de 1

progresso que vão por esse mundo

Sendo o Povo de Aveiro o periodico mais lido n'esta cidade, Olha o bruto a dizer que não porque não nos mandaria a illustre direcção da Caixa Economica o annuncio que fez publicar em

D'esta vez vae só a pergunta. Isto é um garoto. En fico com Para a outra vae a explicação e

25 DE OUTUBRO.

Segue a guerra do Transwaal com peripecias varias, no geral

Devemos tomar em conta que 231, começando o capitulo a pag. da sua monumental estupidez, essa os telegrammas publicados pelos 228 da já citada edição franceza de estupidez particular do asno, que jornaes são todos de origem in-1882. A besta responde que nós di- é a peior de todas. Mas vê-se n'es- gleza e que os inglezes hão de zemos que Darwin escreveu e não es- ses trucs de sachristia, n'essas ga- fazer o mesmo que fazem todos; creveu um livro intitulado A Origem | rotices broncas de gareto varredor | exaggerar os seus triumphos e do homem e repete a mesma transcri- d'estrume, porque você nem tem occultar ou diminuir os triumpção falsa relativa a Nägeli, com um honras de garoto de cidade, que phos dos adversarios. E, comtudesavergonhamento de tratante estu- lhe falta, Fernandes, a mais ele- do, esses telegrammas menciopido que corre parelhas com outras mentar e a mais vulgar dignidade nam claramente, uns, e deixam facilmente perceber, outros, va-

Nem pode haver duvidas, de

Mas o triumpho final vem a Você, Fernandes, é o estupôr ser da Inglaterra? Conforme. E' que foi erro typographico e que lhe mais nojento na estupidez presum- provavel que sim. Mas se se der aproveitâmos esses erros por não ter- possa, que eu tenho conhecido. o receiado levantamento da Afrimos mais que quizer. Bem se vê que Mas, além d'isso, você, Fernandes ca do Sul, onde ha um numeroso não temos mais que dizer! Quem po- é um prostituto. E é da sua bocca que as mães cas hollandezas hostis á Inglagrapho, está em Aveiro para revêr coes e conselhos! ropeia, é possivel que esta se de. E é aos pés d'um garoto, como E, n'esse caso, a Inglaterra envocê, que as esposas sem criterio contra tamanhos embaraços deanvão confessar faltas e expôr irre- te de si que não terá outro re-

> sas mãos de gaiato do Rocio, com só reduzida á Inglaterra d'um lade S. João, que homens, mulheres do outro, a Inglaterra ha de pa-

Seja como fôr, as minhas sympathias são todas pelo Transwaal

panheiro, do qual este já tinha da- junto d'elle, tambem vaes ao tor- cia de alguns irmãos da minha tri- bre israelita ficou tão assarapanta-- Sim, disse o cavalleiro, para mesmo pedi-o emprestado a Reu- dado ainda pela sua partida. E quando lançou os olhos em volta de si, tinha o ar assombrado de de cahir um raio e que tem ainda os ouvidos aturdidos pelo estrondo

O templario e o prior foram conduzidos aos seus aposentos respectivos pelo mordomo e pelo copeiro, cada um d'elles acompanhado de dois escravos empunhando archotes e dois criados carregados de refrescos, ao mesmo tempo que outros servos de classe inferior indicavam aosindividuos do seu sequito os logares onde deviam repousar.

e muito pouco pejo para avançar nias? uma proposição de tal ordem.

ca ingleza. Mas tomar calorosa-

uma dupla infamia.

samos da alliança ingleza é uma ceitam como boa esta justificação! quenissima, comparada com a In- arrastar a todos contra o Trans- kilogrammas. triste necessidade, que só ha razão para lastimar e lamentar. Como o sr. Dias Ferreira dizia n'outro dia, e bem, n'um artigo publicado no Tempo, nos nunca fomos alliados da Inglaterra; fomos sempre seus protegidos. Uma nação com juizo, como o sr. Dias Ferreira accrescentava, e muito bem ainda, não precisa de alliancas para viver. A Suissa não tem allianças, não tem allianças a Dinamarca, não tem allianças a Belgica e vivem respeitadas e fortes. Mas não são nações coloniaes, replicam os imbecis ou os tratantes. Para responder a isso lá está a Hollanda, que é uma grande nação colonial e que se soube respeitada com as suas colonias, sem precisar de allianças.

Infamia, porque uma nação pequena deve sempre estar do lado do direito e nunca do lado

da força.

E' uma dupla infamia, que commetem esses bandidos da monarchia, esses bandidos sem sciencia nem consciencia que arrastaram Portugal à vileza do actual momento historico, estar a arremessar pedras ao Transwaal, en toando lóas á Inglaterra.

Ha annos houve uma pendencia entre Portugal e Marrocos. Os mariolões dos conselhos da co- sua indignação contra a mesma roa, que engolem todas as affron- Inglaterra, são esses mariolas que Dias Ferreira, nunca foi a alliada; tas e que se sujeitam a todos os nos veem dizer hoje que quem foi sempre a protectora de Porvexames quando encontram a for- não for contra os boers é contra lugal. Essa protecção representa ça pela frente, aproveitaram essa | Portugal. occasião para fazer de pimpões e violentas.

crescentou:

como Portugal nunca deve aucto- as vossas» é uma vil expoliação, risar o precedente da força, nem | é um attentado affrontoso, que | del-a já? Não valeria mais a pena | sendo a base da licitação Portugal.

de licção de moral e de política | de todo.

como devem ser as sympathias. Inglaterra expolie os boers dos não faltam pelintras para a perfi- da sua vida de prostituição e inde todos os portuguezes. N'outro territorios, que elles colonisaram har. dia un periodo qualquer, as No- e cultivaram, porque havemos de Eu vou pelo meio da rua e Deixe a Hespanha em paz, que vidades, dizia que quem não fosse achar man que a mesma Ingla- cuspo na cara d'um homem. Es- a Hespanha não precisava tam foi o que circulou a 17 de março ulpela Inglaterra era contra Portu- terra nos expolie a nos, como já se homem responde-me com uma hem de allianças se tivesse juizo. timo na linha de Baltimore and Ohio gal. Ora é preciso muita audacia | tem expoliado, das nossas colo- | cacetada ou com um tiro. Quem | Deixe a Hespanha, que cahiu mal, | Railroad. Era composto de 50 wa-

Pois ha bandidos que se atre- final, foi elle on fui eu? Quem foi as armas na mão, o que já é uma kilogrammas e com uma carga média. En ainda comprehendo que se vem a escrever que quem for pelo o provocador, foi elle, ou fui en? honra. Deixe-se de comparar as de 44:450 kilogrammas de carvão, o

Transwaal foi sempre aggressivo os acreditar! minnsculas. Não leve a imbecili- nova locomotiva do typo chamado Infamia, porque se nós preci- para nós! E ha palermas que ac- O Transwaal é uma nação pe- dade até ao ponto de nos querer | Consolidation com o peso de 78:000

> que lêmos e que gostamos de estar em dia com os acontecimen- com campo da honra, com mil hydos aggravos do Transwaal!

Conhecemos as affrontas seculares da Inglaterra, conhecemos os insultos da Allemanha e da França, conhecemos a má vontade da Hespanha, mas nunca tivemos noticia, nem ninguem, de uma affronta ou de um insulto publico do Transwaal.

governar de fórma a viver forte e dia ser nosso amigo um povo, collocar sempre, e exclusivamen- seguir, implorar compaixão por que via em nós o joguete do seu te, no campo da razão e do di- elle e defendel-o á esquadra.» grande inimigo, a Inglaterra? Como nos havia de fazer favores um | deveriam proclamar sempre copaiz, que tinha como certa a nossa hostilidade?

nosso amigo, mas nunca nos in- razão a quem ámanhà nos levar sultou, nunca nos rebaixon, nun- Moçambique, nos levar Angola, ca espesinhou a nossa dignidade nos levar tudo, estabelecendo e de nação.

n'outro dia receberam da Ingla | cionaes! terra a maior das affrontas, que

exigiram de Marrocos uma satis- seja, precisamente, um paiz de ceu constantemente á custa das facção em termos e condições canalhas para que se ouça e se nossas mais indignas subservienpermitta isso impunemente.

n'esse tempo Petre, se me não todas, para defender a causa do e humilhações de que vamos viengano, disse ao ministro portu- Transwaal contra a Inglaterra. O vendo. Essa protecção ha de acaguez: Dou os parabens ao mi- Transwaal tem o direito pelo seu bar quando nós não tivermos mais nistro dos negocios estrangeiros lado. Vir um povo dizer a ontro: que comer ou que roubar. Isto é, de Portugal pela solução da pen- como este terreno é bom, como acaba quando chegarmos ao es-Ficando surprehendido o gran- mos direitos que vocês, que a de estadista portuguez, Petre ac- nossa lingua se fale no vosso parcPerque uma nação pequena tenham garantias politicas eguaes esse respeito em Portugal. dar esse exemplo nas questões só um povo morto podia acceitar que essa ignobil protecção da Ininternacionaes. Uma nação pe- e que só canalhas podem ap- glaterra cessasse com um acto quena e fraca segue sempre pro- plaudir. de nobreza da nossa parte? Não

cessos suaves e nunca se affasta O direito e a razão estão do valeria mais morrer honradamendo direito. Quando não, a força lado do Transwaal. A Inglaterra te por uma vez, que morrer ignocom que Portugal procede hoje é a infame expoliadora de todos bilmente aos pedaços? com Marrocos é a mesma com os seculos. Provocar-se um povo, Perante a moral, ninguem tem que a Inglaterra ou outra grande | fazer-lhe imposições á má cara e | duvidas em responder affirmatinação procederá ámanhà com depois, se esse povo responde a vamente a estas perguntas. Mas tiro, dizer-se que é elle que tem se a moral portugueza é differen-Pouco depois, veio o ultimatum! a responsabilidade da guerra, é te da moral universal, mas se es-Assim dava o inglez uma gran- ontra canalhice, mas esta imbecil | ta escoria de nação quer viver a

defenda a n'ecessidade da allian- Transwaal é contra Portugal? | Como estes miseraveis inver- affrontas que a Inglaterra nos que representa a linda cifra total de E para justificarem a sua po- tem tão grosseiramente a verda- tem feito, com as affrontas da perto de tres milhões de kilogrammas! mente o partido da Inglaterra é litica ignobil apregoam que o de e como ha sempre idiotas para França, que, ao péd'aquellas, são Para o arrastar fez-se uso d'uma

> com duellos, com leis da honra, aggravos que ninguem viu. contra um é vil. Um contra um em condições ou com armas desé covarde, já não é indigno.

reito, como estes miseraveis, que mo covarde, como traiçoeiro, como infame, o uso e abuso da for-Não nos fazia favores, não era ca, estão antecipadamente dando reconhecendo um precedente pre-E são os mariolas, que ainda judicialissimo aos interesses na-

E escrevem que quem não fôr ainda n'outro dia, por infame es- | pela Inglaterra é contra Portugal! | peculação politica, ao que se vê E não se levantam as pedras das hoje, se associaram ao paiz na ruas para lhes triturar a lingua!

A Inglaterra, disse bem o sr. cias, das nossas mais degradan-O embaixador inglez, que era Nós temos todas as razões, tes humilhações, subserviencias

Lourenço Marques é uma colonia fatalmente perdida a breve lamento, que os nossos colonos praso. Ninguem tem illusões a

vida dos mendigos e das rameiaos estadistas portuguezes. Comtudo, essa canalhice te- ras, que viva, mas que rôa então Se nos achamos bom que a ve a a Inglaterra e em Portugal em silencio, ao menos, o preço

fogo. Sem discutir a maxima pro- - Boa noite e que Nossa Se- Depois de ter atravessado um balhado. ferida por tão grave auctoridade, o nhora vos abenços, disse o romeiro pequeno corredor e de subir sete Nada menos de quatro cande. romeiro agradeceu-lhes a sua cor- com serenidade. E o seu guia poz- degraus, cada um dos quaes era labros de prata, cada um com uma

valleiro d'Ivanhoé. Wamba appa- elle ao portador da tocha, conduz o primeiro; porquanto, apezar de tintas de purpura. Os assentoseram i

Mas quando foram esses ag- glaterra. E estes cavalheiros de waal com o motivo ridiculo de gravos? Francamente, para nós, industria, que andam ahi sempre uns suppostos aggravos dos boers,

Não. Tenha uma coragem fi- monstrado que o Povo de Aveiro tos, é uma perfeita novidade, esta pocrisias e falsidades, não teem nal, uma coragem triste, uma co- só é Povo de Aveiro quando dá agora pejo de achar correcto para | ragem pelintra, mas uma corauma pendencia collectiva o que gem em todo o caso. Diga franacham traiçoeiro e covarde para camente que se prostitue porque

Diga ao mundo: «Nós fomos n'outro dia ainda eguaes é indigno. Cem mil con- esbofeteados atrozmente pela Intra mil já não é traiçoeiro, já não glaterra. Apitámos, é certo, então pela policia. Mas hoje defen- sultado nenhum. Miseraveis! Como estes mise- demol-a já, porque nós somos Não era nem é nosso amigo? veis estão implicitamente applan- como a rameira abjecta que gos- gente. Não nos fazia nem faz favores? dindo todas as infamias commet- ta do amante que lhe bate. Apita Leantava-nos embaraços, se po- tidas contra Portugal! Como es- contra elle n'um impeto de medo dia? Isso é ontra coisa. Como po de miseraveis, que se deveriam on de revolta, mas vae logo, a

> Dizei isso, miseraveis, e se- duas phylarmonicas. reis mais dignos na vossa torpeza, mais honrados na vossa abjecção.

Amigo João:

Olhe que você deixa passar l da Cunha. muitas gralhas. En não me importo, mas ha de você, por cada | gralha, pespegar um burro de panno, com giz, na batina do padre cura.

Então, sim!

POVO DE AVEIRO

Este periodico vende-se todas um verdadeiro ultrage aos nossos as segundas-feiras na tabacaria E' necessario que este paiz brios de nação, porque se exer- MONACO, á Praça de D. Pedro -Lisboa.

O combolo mala pesado do mundo

O comboio mais pesado do mundo teve a responsabilidade do acto mas que cahiu, ao menos, com gons d'aço pesando cada um 15:420

A experiencia tem-nos deem todos a cahir.

Só assim ficam todos no seu uma pendencia individual. Dois gosta do vicio e da prostituição. logar e todos mansinhos como cordeiros.

As contemplações e as delicadezas não nos dão, afinal, re-

Esta carapuça serve a muita

Abre hoje no Gymnasio Aveirense a exposição dos Chrysanthemos. Assistem á abertura

Em Matadussos, um rapaz que estava a carregar uma arma, esta disparou-se, indo os projectis cravaremse-lhes n'uma perna. Foi tratado pelo habil facultativo sr. dr. Armando

TRENS DE ALUGUER

FERNANDU HOMEM CHRISTO Rua da Alfandega

ADVOGADO

R. DO SOL-AVEIRO

Junta Administrativa das Obras da Barra e Ria de Aveiro

dencia com Marrocos, mas não a dá oiro, como viemes para aqui tado das rameiras de seis vin- REPARAÇÃO DO MOLHE DO SUL

Faz-se publico que no dia 7 do proximo mez de novembro, pelo meio dia, terá logar na Secretaria da Junta das Obras da Barra e Ria d'Aveiro, a arrematação, por meio de cartas fechadas, do fornecimento de 18:000 kilo-Não valeria mais a pena per- grammas de cimento Portland-marca Candlot-posto na barra de Aveiro,

500\$000 REIS

O processo relativo a esta arrematação, contendo as condições e encargos, estará patente na Secretaria da Junta, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manha até às 3 da tarde.

Para ser admittido a licitar terá cada concorrente de effectuar, na thesouraria da Junta, o deposito provisorio de 125500 reis.

O deposito definitivo é de 5 por cento da importancia da adjudicação. As guias para effectuar os depositos são passadas na secretaria da Junta, até á vespera do dia da arrematação. Aveiro, 27 de Outubro de 1899.

> O ENGENHEIRO DIRECTOR, Diniz Theodoro d'Oliveira.

eu levarei a complacencia até ahi: Se lhe serve, muito bem; se não, adeus. E peço-vos, por amor de mim, que não me queiraes mal por isso.

MERCADOR DE VENEZA.

mesmo pedido, observando que uma jo-vos boa noite, sir peregrino, com vir aquella especie de intimação, e a um d'elles, mais elevado que Para comprar os seus favores | taça d'hydromel depois da meia | pequenos agradecimentos pela vos- | obedeceu sem fazer a menor obser- | os outros, estava adaptado um esnoite valia tres depois do apaga- sa parcimoniosa cortezia. vação. tezia, mas observou que tinha in- se a caminho. | formado por uma sólida viga de grande vela de cera, serviam para cluido no seu voto religioso a obri- N'uma pequena ante-camara, carvalho, encontrou-se no aposen- alumiar o aposento. Não vá com-

receu n'essa occasião, e insistiu no o peregrino á cella do sul-Dese- fazer um gesto de surpreza ao ou- também estofados em varias côres

Quando o peregrino, alumiado gação de nunca falar na cozinha para a qual abriam muitas portas to de lady Rowena, cuja magnifi- tudo nenhuma das nossas bellezas por um creado de tocha na mão, de assumptos que eram prohibidos e que era alumiada por uma pe- cencia rude correspondia ao res- modernas invejar a magnificencia ia atravessando o dedalo intrinca- na sala. quena lampada de ferro, foi inter- peito que lhe testemunhava Cedric de uma princeza saxonia. As paredo das divisões do irregular e vas- - Ahi está um voto, disse Wam- rompido segunda vez pela primeira | o Saxão. As paredes eram revesti- des do aposento eram tão mal reto solar, o copeiro, vindo por traz ba ao copeiro, que não convinha aia de lady Rowena, que, dizendo das de tapeçarias bordadas, sobre bocadas e tão cheias de fendas que d'elle, disse-lhe ao onvido que se nada a um servo. em tom de auctoridade que sua as quaes, empregando sedas de va- as ricas tapeçarias se viam mexer elle não tinha duvida em beber O copeiro encolhen os hombros ama desejava falar com o peregri- rias côres entremeadas com fios de ao vento da noite e, apezar d'uma uma taça d'excellente hydromel, o com ar descontente.-En tinha von- no, tirou a tocha das mãos de Au- oiro e de prata, se viam represen- especie de écrin destinado a proteacompanhasse ao seu aposento, on- | tade de o alojar no quarto do cel- | woldo, e, dizendo-lhe que esperas- | tadas, tão perfeitamente como per- | gel-a contra o vento, a chamma das de encontraria muitos servos da leiro, disse elle, mas visto que elle se até ella voltar, fez signal ao ro- mittia a arte d'aquelle tempo, sce- velas tombava para o lado, semecasa que tinham muito gosto em | é tão pouco attencioso com os chris- meiro para a seguir. Pelos modos | nas de montaria e d'altaneria. O | Ihante á bandeirola desfraldada de ouvir noticias da Terra Santa, e | tãos, ficará no enbiculo ao lado do | este não achou proprio declinar | leito era ornado de tapeçarias se- um capitão. particularmente as relativas ao ca- de Isaac, o juden.-Anwoldo, disse mais este convite, como fizera com melhantes e cercado de cortinas

(Continue.)

PRAÇA DO COMMERCIO, 19 A 22

R. DOS MERCADORES, 1 A 5

AVEIRO

D'aqui levarás tudo tão sobejo (Luz. Cam.)

Precos fixos

VENDAS SO A DINHEIRO

Fazendas de novidade de la, linho, seda e algodão. Camisaria, gravataria, livraria,

papelaria e mais objectos de escriptorio. Officina de chapelaria. Chapéus para homem, senhora e creanças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos, nacionaes e estrangeiros.

Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bordados, rhum e vinho (qualidade garantida).

Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinicola da Bairrada.

Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir byciclettes Clement e machinas de costura Memoria. bem como todos os accessorios para as mesmas.

Louças de porcelana, quinquilharias, bijouterias, perfumarias (importação directa).

Flores artificiaes e coroas funerarias.

Ampliações photographicas. Encadernações.

N. B. – Não se aviam encommendas que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

MOAGEM DE TRIGO E MILHO

Manuel Homem de C. Christo

Vendas de farinhas, sêmeas e arroz nacional.

Compras de milho, trigo e arroz com casca, tanto per junto como a retalho.

RUA DA ALFANDEGA

AFFERD

BARRA - PHAROL I BOM EMPREGO DE CAPITAL

da Cambeia, do Arthur Paes, os metros de Aveiro e que margina mais necessarios generos comes- com o esteiro e malhada de S, batata, toucinho, manteiga de nes Nogueira ou José Gonçalves porco, queijo da serra, etc. E ain- Gamellas. da o tal biscoito d'Aveiro, -e o biscoito de leite, que só se ven- ou em lotes, facultando-se o pade e faz n'esta casa.

VINIO DE MEZA: - o ge- I diante o respectivo juro. nuino vinho de meza, limpido, j aromatico, levemente taninoso, o que constitue o verdadeiro typo de vinho para meza, tambem se vende no mesmo estabelecimento, com as vantagens manifestas quer outra para a engorda de modico.

Levam-se amostras a quem as ves Gamellas. padir.

OS srs. banhistas d'estas praias encontram na loja mo de Verdemilho, a dois kilotiveis, taes como feijão, massa, Pedro das Aradas, dirija-se a Man-

A venda será feita em globo gamento para mais tarde, me-

ROLAO PALMA

STA farinha muito mais barata e superior do que qual-

João Pedro Ferreira

AOS BALCOES - A VESSED

N'ESTA antiga e acreditada officina de calcado executa-se com toda a perfeição tanto para homem como para senhora e creano que ha de mais chic.

Garante-se a solidez e economia de preço.

Hotel Cysne Boa-Vista

DREERO

Recommenda-se pelo accio e seriedade com que se trata

> Excellente serviço de meza

ATELIER DE ALFAETERIA

(O GAFANHÃO)

R. da Costeira-AVEIRO

H'STE antigo e acreditado estabelecimento de alfaeteria encarrega-se de fazer com a maxima perfeição e barateza fatos para isso tem um lindo sortimento de fazendas proprias para ve-

Espera tambem por estes dias um grande sortimento de fazendas, o que ha de mais moderno, para a estação do inverno.

Como está tambem para chegar a epoca dos varinos já tem para isso as fazendas encommendadas.

Ficam d'isto prevenidos os nossos freguezes e amigos.

Vinho de Bucellas

ENDE-SE a 160 réis a garrafa no estabelecimento de

José Conçalves Gamellas

Praça do Peixe-AVEIRO

Previne o publico que só afde o srs. banhistas terem ao pé porcos, gado vaccum, galinhas, fiança a qualidade do vinho venda porta vinho bom e a preço etc. etc. vende-se unicamente no dido no proprio estabelecimento, estabelecimento de José Gonçal- para evitar que vendam com a mesma marca outra qualidade de

A Manuel José de Mattos Junior—o MANUEL MARIA -d'esta cidade, faz publico que sendo agente d'uma casa commercial de Lisboa, tem para vender em boas condições para o commercio café eru de diversas marcas, cafe torrado em grão e moido, avuiso e empacotado, por preços muito baixos, rivaças toda a qualidade de calçado lisando com vantagem com as casas congeneres do Porto. As vendas são a praso, e sendo a prompto pagamento têm desconto.

Na casa de que é gerente, além dos generos acima mencionados, vendidos ao publico com muita vantagem, tem em saldo uma grande quantidade de lonça de Sacavem que vende com 15 p. c. de desconto da tabella da fabrica e alguma com 20 p. c. Tem o deposito dos vinhos da Companhia Vinicola, composto de todas as marcas, não exceptuando o bello Champagne.

Ha também vinhos de ontros armazens do Porto, das marcas mais acreditadas, por preços rasoaveis, fazendo grandes descontos para revender.

Deposito de adubos chimicos para todas as culturas e por

preços vantajosos. Armazem de vinhos da Bairrada, que vende a 80 reis o litro, tinto; branco a 120 e 200 reis, sendo para

consumir em casa do freguez. Tem mercearia bem sortida. Vende sulfato de cobre e de ferro. chumbo para caça (pelo preço do Porto, sendo por caixa de 30 kg.), bolacha e biscoito das principaes fabricas do paiz, conservas e massas alimenticias, petrechos para caçadores e objectos para escriptorio, aguardente de vinho, cereaes e alcdol, com grandes descontos para revender, e muitos ontros artigos impossiveis de mencionar.

Encarrega-se da compra ou venda de qualquer mercadoria mediante commissão.

Rua Direita (Largo do Manuel Maria)

AVEIRO

SAPATARIA AVEIRENSE

Marques d'Almeida & Irmão ADS BALCOES

Garante-se a perseição e solidez. Preços modicos José Gonçalves Gamellas

A' PRAÇA DO PEIXE

N'este estabelecimento encontra-se á venda o apreciado Vinho para homem e creança, o que de Bucellas importado directamente de casa do lavrador.

A 160 REIS A GABRAFA

Vinho de Collares — Este delinho continúa a ser muito procurado no estabelecimento do nosso amigo José Gonçalves Gamellas, à Praça do Peixe, que vende cada garrafa a 120 réis.

Aprendiz de typographo

DMITTE-SE n'esta typographia um que saiba bem lêr e escrever. Garante-se-lhe ordenado...

POVO DE AVEIRO

Encarrega-se de fazer com a maxima perseição e economia todos os trabalhos de impressão, taes como: cartões de visita, participações de casamento, mappas, facturas, livros, jornaes, etc., etc.

> BRUA DEC %. MARETERED AVEIRO

zinco, chapa zincada, chumbo em bar-TERRAGENS. ra e em pasta, estanho, prégos, parafusos, pás de ferro, arame zincado, tintas preparadas e em pó.

vernizes, oleo, aguarraz, alcool, brochas, pinceis, cimento, sulfato de cobre e de ferro, chloreto, enxofre, gesso de estuque, vidraça, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papelão, artigos de mercearia e muitos outros.

A' venda no estabelecimento de

Domingos José dos Santos Leite RUA DO CAES AVEIRO